

### NOVOS TESTES DE COVID REPRESENTAM AVANÇO TECNOLÓGICO, AFIRMA MINISTRO



Novas tecnologias para a detecção da Covid-19 foram o centro do debate realizado nesta terça (27) pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e transmitido ao vivo pelo canal no YouTube do Ministério. O assunto do Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia foi: a inteligência artificial e biossensores no diagnóstico da Covid-19. O MCTI tem investido desde o início da pandemia em pesquisas relacionadas com enfrentamento da doença com a produção de vacinas nacionais e também com a criação de testes que são mais baratos e menos invasivos.

O ministro, astronauta Marcos Pontes, destacou a relação entre a tecnologia e a saúde. “Esse assunto de inteligência artificial, mesclado com a Covid-19 e biossensores, sem dúvida nenhuma representa um avanço bastante grande nas técnicas e tecnologias utilizadas”.

Estiveram no bate-papo especialistas em medicina e em tecnologia que apresentaram o que há de mais moderno para o diagnóstico da Covid-19 no país. O professor de medicina Thúlio Marquez Cunha, que é pneumologista, falou sobre a plataforma FTIR, que utiliza raios infravermelhos para detectar em uma pequena amostra de saliva a presença do coronavírus. De acordo com Thúlio, o resultado do teste sai em no máximo dois minutos. Leia a íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### INPA/MCTI – QUASE SETE DÉCADAS DE TRAJETÓRIA CIENTÍFICA NA AMAZÔNIA

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, investe em pesquisa, tecnologia e formação de novos cientistas para conhecer a Amazônia, enfrentar suas ameaças e desenvolver suas potencialidades. A floresta tropical mais biodiversa é importante para todos. Em quase sete décadas de história, o instituto tem aperfeiçoado técnicas e competências. Entrega conhecimento, soluções tecnológicas e inovações para manter a floresta em pé, aliando desenvolvimento econômico e preservação ambiental, e para melhorar as condições de vida das pessoas.



Dia 27 de julho de 1954 é uma data especial para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI). Foi quando começou a funcionar, ainda na primeira sede na Rua Simão Bolívar (Praça da Saudade), Centro de Manaus (AM), aproximadamente dois anos após a criação do instituto, em 29 de outubro de 1952. Em quase sete décadas, o INPA/MCTI construiu uma trajetória científica na Amazônia, reconhecida no Brasil e no exterior.

Em mensagem, a direção do INPA/MCTI reforça: “A nossa trajetória científica é marcada pela confiança nos resultados que disponibilizamos. E é com essa experiência e determinação que seguimos em frente. Queremos estar muito mais próximos das demandas da sociedade, da popularização da ciência, da formação de pessoas, do subsídio à formulação de políticas públicas e das ações de desenvolvimento sustentável.” Veja a mensagem em [gov.br/inpa](http://gov.br/inpa) Fonte: (INPA/MCTI)



### MINISTRO DO MCTI E PRESIDENTE DO CNPq/MCTI FALAM SOBRE A INDISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS



A respeito da indisponibilidade dos sistemas do CNPq/MCTI, que incluem as Plataformas Lattes (Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, Diretório de Instituições e Extrator Lattes) e Carlos Chagas, o MCTI e o CNPq esclarecem:

1. O problema que causou a indisponibilidade dos sistemas já foi diagnosticado em parceria com empresas contratadas e os procedimentos para sua reparação foram iniciados.
2. O CNPq/MCTI já dispõe de novos equipamentos de TI e a migração dos dados foi iniciada antes do ocorrido. Independentemente dessa migração, existem backups cujos

conteúdos estão apoiando o restabelecimento dos sistemas. Portanto, **não há perda de dados** da Plataforma Lattes.

3. O pagamento das bolsas implementadas não será afetado.

4. Todos os prazos de ações relacionadas ao fomento do CNPq, incluindo a Prestação de Contas, estão suspensos e, de ofício, serão prorrogados.

5. Os comunicados oficiais do CNPq/MCTI são feitos exclusivamente por meio dos canais oficiais na internet: site e redes sociais. Manteremos todos atualizados sempre que houver novas informações sobre a questão.

6. Para demais dúvidas, entre em contato com a Central de Atendimento pelo telefone (61) 3211 4000 ou pelo e-mail [cnpq@mctic.gov.br](mailto:cnpq@mctic.gov.br)

Reforçamos que o CNPq/MCTI estão comprometidos com a restauração do acesso aos sistemas operacionais com a maior brevidade possível.

Veja o vídeo do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e do presidente do CNPq/MCTI, Evaldo Vilela, sobre o assunto: <https://www.youtube.com/watch?v=4mgVqE73gl4>. Veja também um vídeo com mais detalhes técnicos sobre o ocorrido, com o presidente do CNPq/MCTI, Evaldo Vilela e o diretor de Gestão e Tecnologia da Informação do CNPq/MCTI, Thales Vieira Netto. <https://youtu.be/rtqI3P18WBQ>

### CTNBio/MCTI DEBATE A BIOSSEGURANÇA DE ANIMAIS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Continuam os debates virtuais em comemoração aos 25 anos da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio/MCTI), instância colegiada vinculada ao MCTI. O painel da última terça-feira (27) tratou sobre a “Biossegurança de animais geneticamente modificados e editados”. Os participantes da vez foram os professores, pesquisadores e membros da CTNBio, Maria Lúcia Zaidan Dagli, Marcelo Bertolini e José Fernando Garcia. Flávio Finardi, presidente substituto da CTNBio, foi quem conduziu o evento.



A professora Maria Lúcia Dagli, do curso de veterinária da USP, detalhou o uso dos animais geneticamente modificados no Brasil e no mundo. “Hoje o uso desses animais aplica-se a diferentes áreas. A clonagem de camundongos geneticamente modificados, por exemplo, contribui com o estudo de doenças humanas, possibilitando a análise de genes em seres vivos”.

Marcelo Bertolini, professor de veterinária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fez destaque aos ruminantes geneticamente modificados produzidos no Brasil. “Hoje, essa tecnologia é usada em boa parte do mundo, e o Brasil é um dos líderes mundiais nesse tipo de pesquisa, com grande reconhecimento”, afirma Bertolini. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### IMAGENS DO SATÉLITE AMAZONIA-1 ESTÃO DISPONÍVEIS PARA O PÚBLICO



Após passar com sucesso pelos testes de comissionamento, o satélite Amazonia-1 foi declarado operacional e suas imagens já estão à disposição do público. Por meio do site [www.dgi.inpe.br](http://www.dgi.inpe.br) e do catálogo <http://www2.dgi.inpe.br/catalogo/explore> é possível acessar imagens de todo o país produzidas pelo equipamento. O portal também conta com um [manual de uso](#) da ferramenta de pesquisa.

O Amazonia-1 é o primeiro satélite de observação da Terra completamente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil. Em 28 de janeiro de 2021, foi lançado da base de Sriharikota Range (SHAR), na

Índia, na missão PSLV-C51, junto com a agência espacial do país, a Indian Space Research Organisation (ISRO). O projeto é coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI).

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PESQUISADOR DO CEMADEN/MCTI DESTACA A PESQUISA TRANSDISCIPLINAR PARA FORTALECER AÇÕES NA GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES

A importância da pesquisa científica e das diferentes formas de conhecimento locais, tradicionais e experiências de vida está inserida na primeira prioridade de ação do Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres (RRD) – que é a de conhecer o risco de desastre. Esse é o foco abordado pelo pesquisador e sociólogo Victor Marchezini, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, no artigo intitulado [“Pesquisa transdisciplinar como suporte ao planejamento de ações de gestão de risco de desastres”](#), publicado na Revista [Saúde em Debate](#).



O pesquisador do CEMADEN/MCTI mostra a forte base institucional para assegurar a Redução de Risco de Desastres (RRD), abordada pelo Marco de Hyogo (2005-2015) e no Marco de Sendai (2015-2030), a ser implementada como prioridade em nível nacional e local. O tratado internacional inseriu a relevância do setor de saúde também nas outras três prioridades de ação: fortalecer a governança do risco de desastre, investir em RRD e melhorar a preparação para resposta e recuperação perante desastres.

“A interação das áreas de gestão e redução de desastres e do setor de saúde pode ser possível a partir da pesquisa transdisciplinar.”, enfatiza o pesquisador, Victor Marchezini, explicando que a pesquisa transdisciplinar implica o envolvimento de não acadêmicos na construção e/ou desenvolvimento da pesquisa científica, orientado por quatro elementos: conceitos, tema, métodos e dados.

Mais detalhes em [cemaden.gov.br](http://cemaden.gov.br) (Fonte:CEMADEN/MCTI)



### DOUTORA EM MATEMÁTICA É OURO EM CICLISMO NA OLIMPÍADA



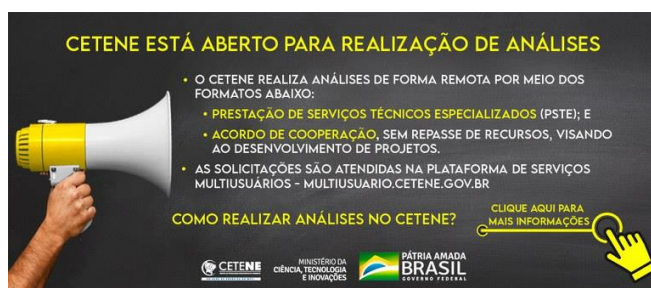
Acostumada com o ambiente acadêmico e com as pesquisas em matemática aplicada, a austríaca Anna Kiesenhofer surpreendeu ao mostrar ao mundo uma outra habilidade, desta vez no ciclismo. No domingo (25), ela derrotou as favoritas e levou a medalha de ouro ao completar os 137 quilômetros da prova feminina de estrada na Olimpíada de Tóquio.

A atleta fez mestrado em Matemática na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e doutorado em Matemática Aplicada na Universidade Politécnica da Catalunha, na Espanha. Atualmente, Kiesenhofer faz pós-doutorado na Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, e estuda equações diferenciais parciais não lineares. Leia mais em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)

### CETENE/MCTI ESTÁ ABERTO PARA A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES

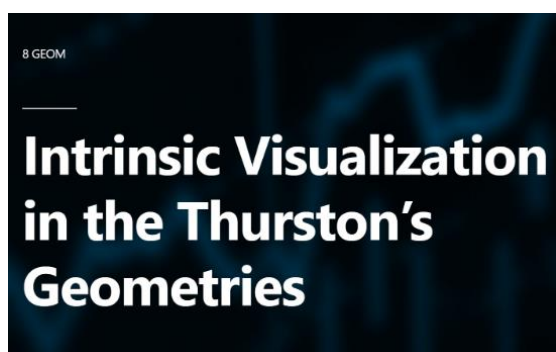
O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, publicou as portarias nº 114, de 26/09/2019, nº 115, de 30/10/2019, que estabelecem o procedimento a ser adotado para a Prestação de Serviços Técnicos Especializados (PSTE), assim como a tabela de valores dos serviços.

O CETENE dispõe de uma nova plataforma desenvolvida para solicitação e acompanhamento dos serviços. Para acessar a Plataforma Multiusuário de Serviços do CETENE/MCTI acesse o link [multiusuario.cetene.gov.br](http://multiusuario.cetene.gov.br) e realize seu cadastro. Orientações para utilização da plataforma são encontradas no [manual do usuário](#). Nessa plataforma, o responsável pelo serviço analisará as condições e requisitos propostos, e havendo possibilidade de atendimento, o usuário receberá uma notificação informando que sua solicitação foi aceita. O acompanhamento da solicitação também é realizado por meio da plataforma multiusuário. Saiba mais em [gov.br/cetene](http://gov.br/cetene) (Fonte: CETENE/MCTI)



## AGENDA

### 3 DE AGOSTO - NO 33º COLÓQUIO DE MATEMÁTICA, VISGRAF APRESENTA FERRAMENTAS DE VISUALIZAÇÃO



Com ferramentas sofisticadas de visualização, a computação gráfica pode alavancar grandes descobertas na matemática pura, tornando mais fácil provar teoremas difíceis de imaginar. No curso avançado “Visualização intrínseca das geometrias de Thurston”, que integra o 33º Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM), um grupo de pesquisadores do Visgraf (Laboratório de Computação Gráfica do IMPA/MCTI) vai mostrar como funciona a visualização imersiva de variedades tridimensionais, usando os últimos avanços em realidade virtual e traçado de raios.

Ministrado por Luiz Velho, pesquisador-líder do Visgraf; Tiago Novello, pós-doutorando do laboratório; e Vinicius da Silva, pós-doutorando da PUC-Rio e colaborador do Visgraf; o curso é composto por cinco aulas, que já estão disponíveis no canal de YouTube do Colóquio. Na próxima terça-feira (3), durante a semana oficial do evento, o grupo se reunirá com cursistas pela plataforma Zoom às 11h15 para debater as principais questões sobre o tema.

O curso conta com uma página própria, na qual estão reunidos os links das aulas, o vídeo de divulgação, projetos do Visgraf e de outros grupos de pesquisa na área, além de um fórum no qual os alunos podem publicar dúvidas e observações sobre o conteúdo ministrado. Inscreva-se no canal do [Colóquio no YouTube](#) para acompanhar os cursos e palestras do evento! Leia mais em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)